



Lidl condicionou ilegalmente vacinação à COVID-19

Aos Trabalhadores da LIDL

Após intervenção do CESP/Sindicato junto da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), foi provado que a Lidl violou as disposições legais na medida em que não promoveu a vacinação gratuita dos trabalhadores e não obedeceu às recomendações da DGS, relativo à protecção da segurança e saúde dos trabalhadores contra os riscos resultantes da exposição a agentes biológicos durante o trabalho.

Com esta ilegalidade, a Lidl demonstra uma vez mais que os lucros são mais importantes de que a saúde e segurança dos seus trabalhadores e familiares.

O CESP e os trabalhadores exigem que a Lidl pague de imediato as faltas ao trabalho pela toma da vacina COVID-19.